



Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'AB.' and 'FF.' with arrows pointing to the right.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDELA

CERTIDÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE

20/12/2021

APROVADA EM MINUTA, NOS TERMOS LEGAIS, NA PARTE RESPETIVA

Luísa Belchior, Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Mirandela:

CERTIFICA, que da Ata da 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mirandela realizada em 20 de dezembro de 2021, aprovada em minuta nos termos e para efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, consta uma deliberação do seguinte teor:

“4.5 - Orçamento Municipal para o ano económico de 2022.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 14 de dezembro de 2021, que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 - Aprovar o Orçamento Municipal para o ano económico de 2022;**
- 2 - Submeter o referido documento à apreciação e votação da Assembleia Municipal.”**

----- Efetuada a votação e estando 49 Membros presentes, obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 33 votos a favor, 14 abstenções e dois votos contra, aprovar o Orçamento Municipal para o ano económico de 2022, documento que inclui a Aprovação da Contração do Empréstimo a Curto Prazo de/até ao Montante de 1.000.000,00 €, nas condições constantes da Ata de Abertura e Análise das Propostas, com o Banco Português de Investimento sob proposta da Câmara Municipal, que constam do documento em apreciação, entre a página 136 e a página 153.

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) apresentou a seguinte Declaração de Voto: Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Declaração de Voto

“A bancada do PSD apresenta a seguinte declaração de voto:

Considerando que, os valores inscritos são na sua grande maioria para a concretização de projetos e iniciativas decorrentes de orçamentos anteriores e terem já sido votados maioritariamente nesta assembleia, sob pena de estarmos a votar mais do mesmo, só assim se justificam os cerca de 47 milhões de euros orçamentados, sejam o somatório de tantas obras atrasadas e no ano de 2023, cerca de 52 milhões de euros;

Considerando que, devia estar esta Assembleia a votarmos as obras mais importantes do programa eleitoral ganhador, ainda que contemplasse apenas inscrições com valores residuais, apenas para a iniciação de estudos e projetos, como, por exemplo, a promessa eleitoral da Estrada de Torre de Dona Chama - Mirandela via Mascarenhas;

Agora com mais pormenor:

Considerando que, o Eixo II - Comunidade, Equilíbrio Social e Intergeracional, tem iniciativas e projetos de bastante efetividade no apoio às nossas populações mais carenciadas que jamais podem ficar para trás;

Considerando que, o Eixo III - Coesão Territorial, revitalização Urbana e Rural, consagra novos projetos e bastante diferenciadores, se bem que são mais projetos do tipo de revitalização urbana e rural, do que de coesão territorial, mas que estamos igualmente interessados em vê-los ao serviço das nossas populações e dos nossos turistas;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDELA

Considerando que, no documento - Grandes Opções do Plano 2022, nos seus principais eixos, as medidas e programas apresentados não serem o suficientemente fortes no combate aos principais flagelos do concelho de Mirandela, como o despovoamento verificado e a captação de investimentos e de fixação de jovens;

Considerando que, a bancada do PSD pretende dar maior atenção aos índices de crescimento económico, emprego/desemprego, competitividade e internacionalização, que dizem respeito ao Eixo I, não verificamos programas capazes de conferir uma nova dinâmica ao agenciamento de negócio com vista à captação de investimento a fim da criação de novos empregos e mais riqueza regional, depois de se verificar que o atual Executivo nada projeta sobre a requalificação do Complexo Agroindustrial do Cachão;

Considerando e tendo em conta o estado de desenvolvimento do concelho, o primeiro desígnio autárquico a ser considerado ao nível das políticas públicas, devia ser o desígnio económico do concelho, mas tal não identificamos nas propostas apresentadas;

Considerando que, este tipo de políticas só devem ser avaliadas num período temporal de médio-longo prazo, se o Executivo atual não potenciar já as suas opções política económicas, o concelho terá crescimento, mas não vai conseguir obter o desenvolvimento suficiente, a fim estancar e, se possível, de reverter os 10% de população perdida nos últimos 10 anos, assim como os 1.300 alunos que as nossas escolas perderam, aumentar as taxas de natalidade, visto que o número de idosos em 10 anos aumentaram o seu peso de 24% para 28% na população total, assim como aumentar o poder compra dos mirandelenses, de 958 euros, para se aproximar dos valores médios nacionais do 1206 euros e diminuir a taxa de desemprego de 7%, quando a média nacional é de 5,8%;

Considerando que estamos a iniciar novo mandato, sendo o ambiente político mais estável e esclarecido, a favor de todos os eleitos, leva-nos a acreditar no trabalho futuro por Mirandela, pelo que a bancada do PSD, absteve-se na votação do orçamento de 2022.

A bancada do PSD.”

----- O Senhor Deputado Municipal *JOSÉ MÁRIO MESQUITA* (CDS/PP) apresentou a seguinte Declaração de Voto:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Declaração de Voto

A nossa Declaração de Voto não é tão extensa como foi a do PSD, somos relativamente novos aqui Bancada parlamentar. Como já disse, não tivemos tempo de analisar concretamente o volume de material que nos foi endereçado no dia 17 e, portanto, aquilo que nós pretendemos fazer é não fazer uma Oposição direta neste documento, é dar o benefício da dúvida à gestão do Município e permitir que efetivamente façam o que de melhor puderem fazer. Cá estaremos, naturalmente, daqui a algum tempo para julgar. Para já, façam o melhor por Mirandela, pelos mirandelenses e nós poderemos acompanhá-los nessa boa missão.

----- O Senhor Deputado Municipal *JORGE HUMBERTO* (CDU) apresentou a seguinte Declaração de Voto:

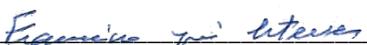
Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Declaração de Voto

Concluindo e seguindo as palavras do Senhor Deputado *José Mário Mesquita*, a nossa também não é tão extensa como a do PSD para depois votarmos abstenção. Fica claro qual é a posição. A nossa posição é contra. É contra, porque este Orçamento Municipal vem na sequência dos outros quatro que esta Câmara submeteu a apreciação. Obviamente que não há matéria substancial que force a nossa votação em sentido contrário. Aquilo que sempre afirmamos nesta Assembleia Municipal tem a ver com a aceitação deste Município daquilo que são as transferências de encargos e não de competências, a questão do Cachão que foi falada aqui pelo Senhor Deputado *Paulo Pinto* e que não vem completamente mencionada neste Orçamento Municipal e também tem a ver com aquilo que são as grandes opções e que ficam sempre remetidas para as calendas da história.”

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDELA

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal;


Francisco José Esteves

A 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal;


Luísa Maria Almeida Torres Belchior

O 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal;


José António Costa Ferreira